

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Sol e Netuno em conjunção. A intuição é a faculdade mental humana de sintetizar inúmeras informações esparsas, brincando com a melhor orientação possível para resolver uma situação imediata, e não há pessoas intuitivas enquanto outras carecem de intuição, o que há é pessoas que prestam atenção a essa informação sintética enquanto as outras a deixam passar em brancas nuvens. A intuição é a informação que ocorre à mente no primeiro milissegundo diante de alguma situação que requeira decisão, e depois desse instante entra em campo a mente analítica, tentando resolver tudo com seu habitual método, juntando os pontos e ingredientes para chegar a uma conclusão. A intuição é um atalho fenomenal, uma espécie de super-mente que elabora equações a uma velocidade que nem o mais formidável computador quântico chegará nunca sequer a arranhar.

ÁRIES 21/03 a 20/04

Depois dizem que a imaginação é coisa de se desprezar, porque a realidade concreta seria mais importante, mas, o que haveria de concreto no mundo humano que antes não tenha sido apenas uma imagem abstrata da consciência?

TOURO 21/04 a 20/05

Depois das comoções que impactaram as pessoas, agora elas começam a reagir e isso só pode ser benéfico para todas elas, inclusive para você, que neste momento pode exercer uma espécie de liderança. Tome a iniciativa.

GÊMEOS 21/05 a 20/06

Há dias em que se pode fazer muito mais do que o normal, mas, como sempre, a preguiça boicota esse impulso. Assuma você o lugar da consciência que decide e tome as rédeas do destino, faça mais do que o habitual.

CÂNCER 21/06 a 21/07

No meio dos afazeres acontecem ideias geniais. Melhor você manter por perto alguma forma de registrar essas ideias, porque se deixar para registrar depois se deparará com o esquecimento. Registrar as ideias é fundamental.

LEÃO 22/07 a 22/08

Entre os sonhos e a realidade concreta com que sua alma precisa lidar durante a vigília, há um contraste que desgasta bastante, porém, não se preocupe, porque isso será superado no andar da carruagem dos tempos vindouros.

VIRGEM 23/08 a 22/09

Agora é quando sua alma precisa investir nos relacionamentos, assumindo compromissos e ouvindo as propostas que as pessoas oferecem. De tudo que for conversado, pouca coisa acontecerá, porém, será suficiente.

LIBRA 23/09 a 22/10

Procure fazer as pazes com sua própria alma, porque não há nada que ficar se recriminando por ter, supostamente, tomado as decisões erradas. Você comprovará, no andar da carruagem, que está tudo certo. Em frente.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

Parece estar tudo ao seu favor, aproveite a situação para emplacar suas melhores pretensões, porque não é todo dia que as coisas são assim tão favoráveis. Evite celebrar antes do tempo, antes de tudo, realize.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

Dá saudade de um lugar que talvez você não conheça, de um colo que nunca desfrutou ou de um relacionamento que poderia ter acontecido, mas que foi deixado de lado. É a hora da saudade sem forma, indefinida.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

O livre arbítrio reside em que você decide se a melhor orientação seria dar continuidade aos planos traçados, ou mudar tudo quando algum sinal, feito coincidência, se apresentar a você. Você decide.

AQUÁRIO 21/01 a 19/02

Está tudo certo no mundo mais incerto possível, um cenário que ninguém conseguiu prever, porque a lógica contemplava a perspectiva de tudo continuar dentro da ordem. No meio dessa desordem acontecem coisas muito boas.

PEIXES 20/02 a 20/03

Você receberá os benefícios compatíveis aos benefícios que tiver distribuído às pessoas próximas, aquelas que existem dentro do seu círculo de influência. Nenhum ser humano é uma ilha isolada no oceano da humanidade.

ARTES VISUAIS

Arquivo pessoal



José Roberto Bassul publica fotos tiradas durante a pandemia

A cidade como metáfora

» NAHIMA MACIEL

O fotógrafo José Roberto Bassul fez uma seleção de imagens apresentadas na exposição *Toda sombra é um pouco de luz* para editar o fotolivro *O sol só vem depois*, fruto de uma parceria com Eder Chiodetto, que será lançado hoje, às 19h, no Bar Beirute da 109 Sul. O volume reúne as fotos que estiveram na exposição, realizada na Referência Galeria de Arte em 2023 e mais alguns acréscimos selecionados pelo fotógrafo.

A exposição contava com 30 imagens, mas o livro traz um total de 80. "Essas imagens são, em grande parte, feitas em Brasília. Há um pouco em outras cidades grandes, como São Paulo e Rio de Janeiro, e umas poucas no exterior. E sempre se reportam à paisagem urbana, que é o tema dessa pesquisa visual e desse trabalho que venho fazendo há mais de 10 anos", explica. A série nasceu inspirada na tragédia vivida durante a pandemia, quando milhares de vidas eram perdidas por dia no Brasil e no mundo.

O aspecto noturno e distópico marca as fotografias, registros sombrios, escuros e abstratos das formas urbanas. "A cidade é sempre uma metáfora, sempre usada para expressar sentimentos", explica Bassul. "O livro envolve dicotomias que, de certa maneira, presidem a vida de todos nós, com êxitos e fracassos, expectativas e desalentos. E essas dicotomias, no

livro, encontram uma expressão visual e tátil. Visual no sentido de que cada imagem contém essa ambivalência, do escuro e do claro, da noite e do dia, do desalento e da esperança". Do ponto de vista tátil, o papel, que vai de um fosco intenso até um brilhante que evoca a ideia de esperança e renovação, da noite para o dia, é uma metáfora comum nas manifestações artísticas.

Bassul considera o trabalho uma espécie de herdeiro das distopias tanto do cinema quanto da literatura. "Porque ele começa com a pandemia, que aguçou em mim a ideia de utopias perdidas, de fracassos, mas, ao mesmo tempo, de uma réstia de esperança", garante. Se os tempos sombrios da pandemia influenciaram, também teve papel importante o documentário *Amarelo*, de Emerica. "Deu-me não só um sentimento de identidade em relação ao que o Emerica aborda nessa canção, como também o próprio título do livro, que é roubado de uma canção que se chama *Ordem natural das coisas*. Faço essa referência no livro", avisa o fotógrafo, que ainda busca uma maneira de fazer o livro chegar no músico.

O SOL SÓ VEM DEPOIS

De José Roberto Bassul. Com texto de Eder Chiodetto. Fotô Editorial, 140 páginas. R\$ 160

CRUZADAS

Letra na torneira de água quente	↓	Poeta paraibano, autor do poema "Versos Íntimos"	↓	Camila (?), atriz brasileira	↓	Transformações de longo prazo de temperatura e clima	↓
		Concerto da lataria do automóvel	↓	Dentro, em inglês	↓	Costura (verbo)	↓
			↓		↓		↓
Avaliou							
Rocha magmática utilizada em pisos	→						3-(?), recurso de placas de vídeo
Sinal indicativo de direção	→	Elba Ramalho, cantora paraibana		Felipe (?), piloto da Stock Car	→		
Meio de transporte popular na Rússia	→						
"Organização", em OMS							
"Errar (?)" humano (dito)	→	Nascidos na cidade-sede da FAO					
				Semivo-gal de "saudade"	→	Cartilha rudimentar da alfabetização	
O "Paraíso Terrestre" (Bíblia)		Time de futebol de Londres	→				
Desinência do plural	→	Apelido de "Eduardo"		Peça de games de automobilismo		Fundo do qual o Brasil é credor (sigla)	Pedro (?): criou o Poder Moderador
				Piloto, em inglês			Baralho da cartomante
Estudioso de medalhas e moedas	→			Cobiça (fig.)			
Forma do cabo do guarda-chuva	→	(?) Rouanet, incentivo à Cultura	→			Gaiivota (bras.)	
		O primeiro do bebê é o choro				Brisa; aragem	
Seguidores de Baden-Powell						Construção de Noé (Bíblia)	
						Munido	

BANCO. 2/in. 5/pilot. 7/arsenal — romanos. 9/numismata. 10/qualificou. 20

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

P	J	S	D	C
U	S	T	I	F
J	O	R	N	A
Á	G	C	O	M
C	O	A	L	A
B	O	T	A	N
O	R	H	O	R
S	I	N	O	D
E	S	C	O	A
O	S	O	N	G
V	A	L	E	N
S	I	R	I	P
I	M	P	A	S
B	O	A	M	O
P	A	R	A	N

SUDOKU DE ONTEM

6	4	3	9	1	2	7	5	8
5	7	9	4	8	3	2	1	6
2	8	1	6	7	5	9	4	3
1	9	4	8	3	6	5	2	7
7	6	5	2	9	4	3	8	1
8	3	2	7	5	1	4	6	9
3	5	7	1	2	8	6	9	4
9	1	6	5	4	7	8	3	2
4	2	8	3	6	9	1	7	5

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

Assine e receba no conforto da sua casa!

Assine e receba no conforto da sua casa!

Assine e receba no conforto da sua casa!

Assine e receba no conforto da sua casa!

Assine e receba no conforto da sua casa!

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

SONETO TRAVADO

O que será que ela me ama,
se a impudência da ternura,
o quando vou, a volta escura,
esse parar quando me chama?

O que terá que assim me odeia,
por que se faz de alegre e raiva,
sendo a distância que desmaia,
por que me aranha em sua teia?

O que faria se me esquece
e já me fere da esquivaça,
senão me erra o que padece:

a manhã cedo em cada prece,
a fúria azul dessa lembrança,
o calendário que enlouquece.

Reynaldo Jardim

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		3			6	9		
				8			7	
						4	6	
8					1	7	9	
9						1		8
				4				5
		4						
					7	5		
7	1		4		9	8		

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net